ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN

PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____8º ANO_____

4ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA:05/04 a 16/04

Privacidade na internet: tá na chuva, é pra se molhar!

Cleverson Lima é acadêmico de Comunicação na PUCPR

Pode ser vitimização ou simplesmente falta de atenção ou leitura, mas é espantoso o número - cada vez maior - de internautas que reclamam de questões relacionadas à privacidade na internet e como os sites, em especial as redes sociais, se utilizam de nossas informações para fins principalmente comerciais. Ou seja, a forma como nossos dados são utilizados para que produtos e serviços sejam oferecidos a nós.

Antes de tudo é bom lembrar que a privacidade, neste caso, pode ser entendida como o controle que uma pessoa tem sobre as informações de si mesma, evitando que essas possam expô-la de forma indevida ou prejudicial.

Os casos mais lembrados são o do Facebook, maior rede social do mundo, e a Google, que além de saber o que procuramos diariamente, nos oferece diversos serviços que facilitam o dia a dia. Isso sem contar que o sistema operacional Android, desenvolvido pela empresa, está presente em mais da metade dos celulares e smartphones vendidos no planeta, dando a deixa para que informações como contatos, ligações e a localização possam estar sendo utilizados pela mesma.

Mas não pense que a privacidade é algo que esses sites/empresas levam nas coxas. Este é um assunto de primeira importância na lei dos poucos países que já possuem legislações voltadas à internet, como é o caso dos EUA. No Brasil, o Marco Civil da Internet, lei ainda não aprovada e que vai definir as diretrizes de uso da rede no país para usuários, empresas, governos e justiça, trata claramente sobre a privacidade e a guarda dos dados dos usuários — seja pelos sites ou pelos provedores de internet — e a forma como essas informações serão armazenadas e utilizadas.

Mas um ponto crucial a ser lembrado nesta discussão é o custo e o lucro para as empresas. Estamos em um sistema que visa pura e simplesmente o lucro. Seria ingenuidade pensar que Mark Zuckerberg criou e manteve o Facebook apenas para permitir que as pessoas pudessem compartilhar suas preferências, fotos ou momentos com amigos e família. Tanto é que ele já lucrou mais de U$ 30 bilhões. Isso se torna mais evidente pelo fato de que, hoje, o Facebook é uma empresa listada em bolsa de valores e seus acionistas querem saber, é claro, de lucro.

Além disso, manter algo na internet tem um custo que geralmente não é barato. Imagine então uma rede com mais de um 900 milhões de usuários ou um mecanismo de busca que atende bilhões de pessoas por dia. Para que isso não seja cobrado do usuário, a publicidade entra em campo, garantindo o suporte mínimo para que esses sites gerem lucro.

As empresas que anunciam na internet contam com a customização das campanhas publicitárias, o que permite que elas cheguem o mais próximo possível do público que desejam. Mas essa facilidade usa como meio as nossas informações. É clássico, por exemplo, o caso dos

anúncios do Gmail, onde, logo após enviar um e-mail, o Google nos mostra um anúncio que tem a ver exatamente com o assunto da mensagem enviada.
Mas então como utilizar estes sites sem que suas informações possam ser usadas de forma indevida? A resposta tem que ser dada pelo próprio internauta. Tanto nos serviços que utiliza - lembrando que eles são opcionais, quanto nas informações que o mesmo disponibiliza e para quem disponibiliza.

A questão não é simples e ninguém quer sair perdendo. Portanto, cuidado nunca é pouco sobre o que colocamos na internet. Quem está na chuva, se não utilizar guarda-chuva, vai se molhar. [...]

Disponível em: https://www.bemparana.com.br/noticia/privacidade-na-internet-ta-na-chuva-e-pra-se-molhar-255316#.YC68mdhKiM8 Acesso: 19, fev. 2021.

1. O tema abordado nesse texto é

(A) facebook, maior rede social do mundo?
(B) uso das informações da internet pelo internauta.
(C) excesso de privacidade dos internautas nas redes sociais.
(D) ausência de privacidade dos internautas na internet.

2. Qual é a ideia defendida pelo autor do texto?

.....

.....

3. Cite alguns três argumentos que sustentam a tese defendida pelo autor, nesse texto.

Leia a resenha a seguir e responda às atividades 04, 05 e 06.



Uma Lição de Vida (The First Grader)

Ano: 2010

Direção: Justin Chadwick.

Roteiro: Ann Peacock.

Elenco principal: Oliver Litondo, Naomie Harris, Lwanda Jawar.

Gênero: Biografia/Drama.

Nacionalidade: Inglaterra/ EUA/ Quênia.

Frederico Cabala

Apesar do título pouco original em português, Uma lição de vida (The First Grader) é o relato de um acontecimento real e singular que ocorreu numa pequena comunidade em um dos países mais pobres do mundo. No início dos anos 2000, o governo do Quênia lançou a campanha “Educação para Todos”, programa que visava levar em massa crianças para a escola. Kimani Maruge (Oliver Litondo), um senhor de 84 anos que fora prisioneiro durante a luta de independência do Quênia, levou o slogan político ao pé da letra para realização do antigo desejo pessoal de ser alfabetizado.

Na tentativa de tornar o sonho concreto, Maruge tem de enfrentar a falta de vontade de autoridades locais, a desconfiança dos vizinhos e a rixa tribal que ainda aflige o país. Para lidar

com tudo isso, o estudante octogenário conta com a ajuda quase angelical da professora Jane Obinchu (Naomie Harris). A bondade missionária dessa personagem, aliás, contrasta com a crueldade de tantas outras, o que faz o filme derrapar em muitos momentos ao só evocar opostos radicais das pessoas, que são ou muito boas ou totalmente vis.

Além das adversidades do contexto social, Maruge tem que romper com seus próprios traumas do passado. Tendo pertencido ao grupo rebelde dos Mau-Mau e lutado contra a colonização britânica quando jovem, Maruge foi brutalmente torturado e presenciou o assassinato da mulher e filha pelos colonizadores, um peso que o acompanha desde então e se apresenta no filme por meio de frequentes guinadas de tempo.

O passado é elemento importante em Uma Lição de Vida. O filme, em todas as suas camadas, parece ser a tentativa de impor o presente ao passado. Não somente em relação às memórias de Maruge, mas o próprio ambiente de país do Quênia parece girar em torno da ideia de refundação, como se vê na cena de Jane condenando a discriminação tribal e também na política educacional inclusiva do país. Fora isso, a ideia de presente que tenta superar o passado está na própria produção do filme — é da BBC inglesa.

A direção também é do um inglês, Justin Chadwick, que intercala cenas de tempos distintos e faz o filme transitar bem entre memórias e sonhos de Maruge. Mas nada se compara às atuações. Destaque para os atores mirins e o para Oliver Litondo, que após o lançamento do longa avisou: “Mais adultos vão à escola agora no Quênia desde que o filme foi lançado. Inspirados na coragem de Maruge de iniciar o primeiro estudo aos 84”.

Disponível em: https://cinemascope.com.br/criticas/uma-licao-de-vida/ Acesso: 19 fev. 2021.

4. “Mais adultos vão à escola agora no Quênia desde que o filme foi lançado. Inspirados na coragem de Maruge de iniciar o primeiro estudo aos 84” (último parágrafo). A partir desse trecho do texto, pode-se afirmar que a ideia central do filme “Uma lição de vida” é

(A) apresentar a campanha do governo do Quênia “Educação para Todos”, lançada no início dos anos 2000.

(B) retratar acontecimentos reais de uma pequena comunidade em um dos países mais pobres do mundo.

(C) ressaltar a importância da busca pelo direito de estudar, mesmo aos 84 anos de idade.
(D) a prisão do Sr. Kimani Maruge, um senhor de 84 anos, durante a luta de independência do Quênia.

5. [...] Além das adversidades do **contexto social**, Maruge tem que romper com seus próprios traumas do passado. Nesse trecho, a expressão destacada significa

(A) um conjunto de fatores **sociais**, como por exemplo, tipo de ambiente, relações entre indivíduos, escolaridade, tipo de linguagem, classe social, período histórico, entre outros.
(B) apenas à ação ou efeito de participar, de fazer parte de alguma coisa. Como por exemplo: participar de um evento de casamento.
(C) política, algo relacionado com grupos sociais que integram a Pólis, algo que tem a ver com a organização, direção e administração de nações ou Estados.

(D) um conjunto de conhecimentos que tem como objetivo o **estudo do homem como ser social.**

6. No trecho "**No início dos anos 2000**, o governo do Quênia lançou a campanha "Educação para Todos", programa que visava levar em massa crianças para a escola." a vírgula após o trecho destacado antecede uma

A) circunstância de dúvida.

(B) circunstância de tempo.

(C) circunstância de modo.

(D) circunstância de lugar.

Examine o trecho da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a seguir, e responda às atividades 07 e 08.

7- O **debate regrado** acontece geralmente em

a) ( ) em igrejas, clubes, lanchonetes.

b) ( ) durante campanhas políticas, em escolas, faculdades e comunidades.

c) ( ) em casa, praias, pousadas.

d) ( ) em avião, praças, hospitais

8- Complete as lacunas abaixo com as palavras sugeridas que dão sentido ao enunciado: **demonstrar-reivindicar- coletiva- documento- protesto- pessoas- autoridade- assinado**

"*Abaixo-assinado* *é um _____particular, _____por um grupo de _____, que visa fazer uma solicitação _____ para pedir ou _____ algo de interesse comum a uma _____ ou até mesmo para manifestar apoio/solidariedade a alguém ou _____ queixa ou _____ coletivo."*

Assinale a alternativa que contem a ordem correta do enunciado acima:

a) ( ) documento, assinado, pessoas, coletiva, reivindicar, autoridade, demontrar, protesto.

b) ( ) pessoa, reivindicar, demonstrar, documento, autoridade, protesto, coletiva, assinado.

c) ( ) demonstrar, reivindicar, coletiva, documento, protesto, pessoas, autoridade, assinado.

d) ( ) coletiva, autoridade, demonstrar, documento, reivindicar, assinado, pessoas, protesto, coletivo.

9- Observe os termos:" pessoa **responsável**...", "...espaços **numerados**..." as palavras destacadas estão qualificando substantivos, portanto:

a) ( ) são pronomes b) ( ) são verbos c) ( ) são adjetivos d) ( ) são artigos

10- Leia a **notícia** a seguir:

Hospitais privados sem UTIs

A rede particular de hospitais de alta complexidade de Goiás **está pedindo leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da rede pública para enviar os pacientes em estado grave** de Covid-19, após atingir a capacidade máxima de atendimento nos últimos dias, segundo informou o presidente da Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado (Ahpaceg), o médico Haikal Helou, nesta quinta-feira (18).

O avanço da doença entre a população colocou essa rede de hospitais "transitando entre o colapso e o caos", conforme explicou Helou.

https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2021/03/18/medica-de-30-anos-morre-vitima-da-covid-19-em-goiania.ghtml, acesso em 18/03/2021.

Na **notícia** acima**, a principal informação** aparece na frase:

a) ( ) Hospitais privados sem UTIs;

b) ( ) segundo informou o presidente da Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado (Ahpaceg), o médico Haikal Helou, nesta quinta-feira (18);

c) ( ) A rede particular de hospitais de Goiás está pedindo leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da rede pública para enviar os pacientes em estado grave de Covid-19.

d) ( ) O avanço da doença entre a população colocou essa rede de hospitais "transitando entre o colapso e o caos", informou Helou.